

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO PRESENCIAL - GT 08: CUIDADO,
ALTERIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE: INTERFACES ENTRE
TEOLOGIA E MUSICOTERAPIA NO ACOLHIMENTO DA VULNERABILIDADE

**RECONHECENDO CRISTO NA DIVERSIDADE HUMANA: UMA
ABORDAGEM TEOLÓGICA DA ALTERIDADE E DO AMOR**

Charles Klemz (charles@est.edu.br)

O presente estudo investiga a diversidade humana na sociedade à luz da teologia, focalizando a interface entre a teologia e a alteridade, o mandamento do amor pela teologia e a alteridade pela filosofia. O tema central aborda a inclusão de pessoas marginalizadas por não se enquadrarem nos padrões estéticos e sociais vigentes, refletindo a diversidade espelhada em Jesus Cristo. Levanta-se a pergunta-problema sobre em que medida a diversidade humana na sociedade de pessoas excluídas reflete a diversidade espelhada por Jesus Cristo. As hipóteses pressupõem que a diversidade contemporânea reflete a dos tempos de Jesus e que este, ao atuar junto aos marginalizados com compaixão e amor, constitui exemplo perene para a atualidade. O objetivo geral consiste em verificar em que medida a diversidade humana nesses espaços reflete a diversidade espelhada por Jesus Cristo, enquanto os objetivos específicos envolvem analisar a sociedade, apontar a diversidade humana, examinar as relações de inclusão e exclusão, identificar construções imagéticas de Cristo a partir de suas palavras e ações, e apontar para a pesquisa teológica na promoção da diversidade. A metodologia baseia-se na pesquisa bibliográfica e interdisciplinar, articulando a Teologia com a Filosofia, a Sociologia, a Antropologia e a Educação, fundamentando-se na tradução das

experiências. O referencial teórico mobiliza autores como Guy Debord, Byung-Chul Han, Emmanuel Levinas, Jon Sobrino e Gottfried Brakemeier para fundamentar a análise da sociedade espetacularizada, da exclusão estrutural, da Teologia da Alteridade e do mandamento do amor. Constata-se que a teologia contemporânea, ao dialogar com a alteridade e o mandamento do amor, reconhece o rosto de Cristo na diversidade humana e nas pessoas marginalizadas. Conclui-se que o engajamento ético e a práxis fundamentada no amor ao próximo exigem uma abertura para o diferente, rompendo com as estruturas excludentes e promovendo a dignidade humana integral.

Palavras-chave: teologia; alteridade; mandamento do amor; diversidade humana.